

JESUS, O NOSSO MODELO PASTORAL (II)

O Senhor Jesus define, à luz da vontade do Pai, a Sua missão. Depois da prisão de João Batista (Mc 1.14), o Senhor vai a Galiléia (região norte da Palestina), pregando o evangelho de Deus, dizendo: *“O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho”* (Mc 1.15). A consciência de missão dentro da vontade soberana do Pai leva-o a pregar o evangelho do Reino. Isto é muito forte na Pessoa de Cristo. Como Pastor, Ele tem consciência de missão apascentadora e como Messias (o Cristo) é ungido para proclamar libertação aos párias da sociedade (Is 61.1-3; Lc 4.18,19). É impressionante o ardor do Mestre em perceber claramente o tempo do Pai para cumprir a Sua missão profética. É o médico completo para curar as feridas da alma e aliviar a dor sempre dentro da vontade soberana do Pai.

O *Filho-Pastor* está fortemente comprometido com o tempo de Yaweh para cuidar das pessoas com um profundo amor e pregar o Seu evangelho aos que se acham doentes. A necessidade de *arrependimento* (mudança radical) é fundamental em conexão com a *fé* (crer) em Marcos 1,15. O tempo está cumprido. O mistério foi revelado – “Cristo em vós, a esperança da glória” (Col 1.26,27). O tempo do céu se manifesta no tempo da terra. Deus usa, a partir do *kairós*, o *kronos* (na experiência do Verbo que se fez carne e habitou entre nós, João 1,14) para cumprir todo o Seu propósito em Cristo Jesus. Todas as promessas do Antigo Testamento se cumprem no Filho. Todos os patriarcas, profetas, sacerdotes e reis olham para Ele – o Deus encarnado (João 1.14) e o autor e o consumidor de nossa fé (Hb 12.1,2).

Jesus é o nosso modelo que entra, pela vontade soberana do Pai, em nosso tempo para se manifestar em profundo amor na proclamação do evangelho da redenção, pois a verdadeira liberdade (para fazer a vontade de Deus) está no Filho. A graça de Deus propicia o anúncio das boas novas como mensagem e estilo de vida dentro do tempo do Pai. À luz da pregação do evangelho, são imperativos o arrependimento e a fé em relação a Cristo Jesus. O pastor, sob a autoridade de Deus, está comprometido com Jesus e o Espírito Santo para cumprir poderosamente a sua nobre missão – levar as boas novas para que haja arrependimento e fé em Jesus, único Salvador. Jesus Cristo é o nosso Pastor cheio de graça e de verdade; pleno de amor e misericórdia; justiça e santidade; renuncia e dedicação. Sejamos pastores à semelhança do nosso Supremo Pastor, aprendendo com Ele mansidão e humildade, amor ao Pai e paixão pelas almas (Mt 11.29). Sigamos o Seu modelo para a Glória de Deus.

Oswaldo Luiz Gomes Jacob – pastor